

Campelo promete alterar gabaritos em Ceilândia

O candidato da Frente Progressista ao Governo do DF, Valmir Campelo, prometeu ontem que se eleito irá enviar projeto à Câmara Legislativa alterando o código de obras de Ceilândia. Com isso, segundo ele, ficaria liberada na satélite a construção de edifícios de mais de três andares.

“Quando fui administrador de Taguatinga alterei o gabarito de obras da cidade que era muito amarrado. Nas zonas centrais da satélite permitiu-se a construção de prédios de até 12 andares, o que deu mais dinamismo à cidade com melhor aproveitamento do solo”, lembrou Campelo durante reunião com os microempresários de Ceilândia. Nestes prédios, parte dos

andares é destinada a lojas e escritórios e outra a residências. “Em Taguatinga ficou mais barato morar no centro”, afirmou.

Campelo lembra que não só em Ceilândia, mas em Sobradinho e Gama, os empresários locais também já reivindicam a mudança. Para ele, essa alteração não tem ônus para o Estado e, ao contrário, gera maior recolhimento de Imposto Predial e Territorial Urbano (IP-TU). “O código de obras destas cidades faz com que as construções fiquem caras demais. Não pretendemos alterar nada no Plano Piloto, até porque ele é tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade”, lembrou.

A alteração, segundo ele, gera-

ria mais empregos na construção civil. Isso também ajudaria na transformação de Ceilândia em centro de comércio de materiais de construção. “Essa proposta está dentro do nosso projeto, “Ceilândia Transformada” que vai impulsivar as microempresas, maiores geradoras de empregos”, disse Campelo.

A grande novidade que o candidato levou aos microempresários foi o estudo que seu grupo de campanha está fazendo sobre a proposta de isentá-los totalmente de cargas tributárias. “O retorno social com esta medida seria imenso, porque as pequenas empresas iriam gerar mais postos de trabalho”, explicou.